

Rede 4G: o conforto de uma conexão móvel de alta velocidade

Quem teria acreditado há poucos anos que usaríamos telefones celulares para assistir a filmes, ouvir música ou simplesmente ler nossos e-mails? Considerando que a rede 3G fornece cobertura em todos os lugares, o acesso móvel a dados multimídia é facilitado pela tecnologia 4G, a evolução mais avançada até hoje em redes de telecomunicações. 2G, 3G e 4G: o que é isso?

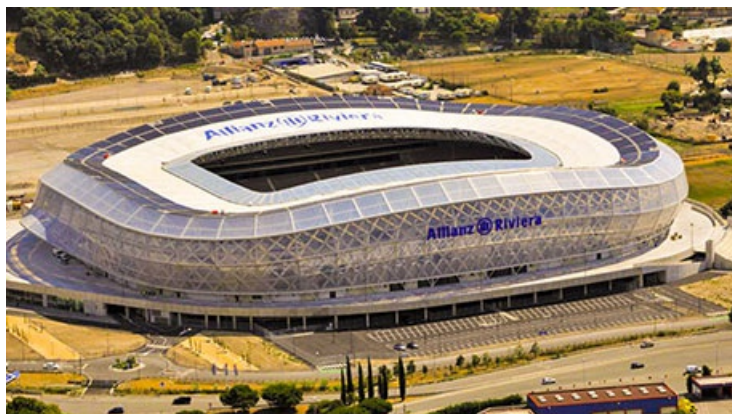


As redes móveis são classificadas por geração. A primeira geração de telefones celulares (1G) apenas suportava chamadas. Com o 2G, tornou-se possível enviar SMS e MMS. A chegada da rede 3G no início da década de 2000 permitiu a transmissão de dados em alta velocidade e, portanto, o acesso à web, dando origem a novos tipos de uso de dados móveis.

Hoje, a tecnologia 4G aumenta a velocidade em dez vezes para facilitar o acesso à multimídia: transmissão mais rápida de dados (recebimento e envio), tempo de resposta de rede melhorado em diferentes solicitações, etc. As possibilidades aumentaram exponencialmente: os usuários poderão compartilhar suas imagens e vídeos ou armazenar e recuperar seus dados na nuvem, com uma notável melhora na

velocidade.

Implantação de redes móveis 3G e 4G pela VINCI Energies



O desenvolvimento de redes de telecomunicações mais eficientes requer mudanças: Não consiste apenas na fabricação de dispositivos móveis compatíveis com a tecnologia 4G, mas também exige a implementação de infraestruturas de telecomunicações capazes de lidar com grandes aumentos no volume de dados transferidos. Com a marca Axians, a VINCI Energies participa na implantação e manutenção de infraestruturas de telecomunicações para redes fixas e móveis e está contribuindo para o desenvolvimento de tecnologias como a multimídia para dispositivos móveis.

De acordo com o diretor da marca Axians, Olivier Genelot, “a nova geração de telefonia móvel constitui uma verdadeira revolução técnica.

O objetivo é atualizar os sites existentes para torná-los compatíveis com a nova tecnologia”. Para isso, é necessário mudar de equipamento e modificar as infraestruturas (antenas de retransmissão) ou expandir a largura de banda para transmitir os dados baixados pelos usuários (substituição de cabos coaxiais por fibra óptica). Até 2018, dois terços da população mundial devem contar com a cobertura 4G.



USEFUL LINKS

ASSINE A NOSSA NEWSLETTER

FOLLOW US

Assine nosso boletim.

Selecione uma ou mais listas:

[Notícia](#) [Evento](#) [Publicação](#)

